

Entenda como funciona o sistema de abastecimento de água na Capital

Estações de Tratamento de Água (ETAs) foram afetadas pela enchente histórica

/CLIMA

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

A enchente histórica do Lago Guaíba e de seus afluentes causou uma série de transtornos aos moradores de Porto Alegre. Um dos maiores impactos foi o desabastecimento de água em várias áreas da cidade, provocado pelas inundações que afetaram o sistema de fornecimento de água, operado pelo Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae).

Porto Alegre é atendida por uma rede complexa de infraestrutura hídrica, composta por seis Estações de Tratamento de Água (ETA), seis Estações de Bombeamento de Água Bruta (Ebab), 88 Estações de Bombeamento de Água Tratada (Ebat) e 104 reservatórios. Aproximadamente 88% da água tratada no município é destinada ao consumo residencial.

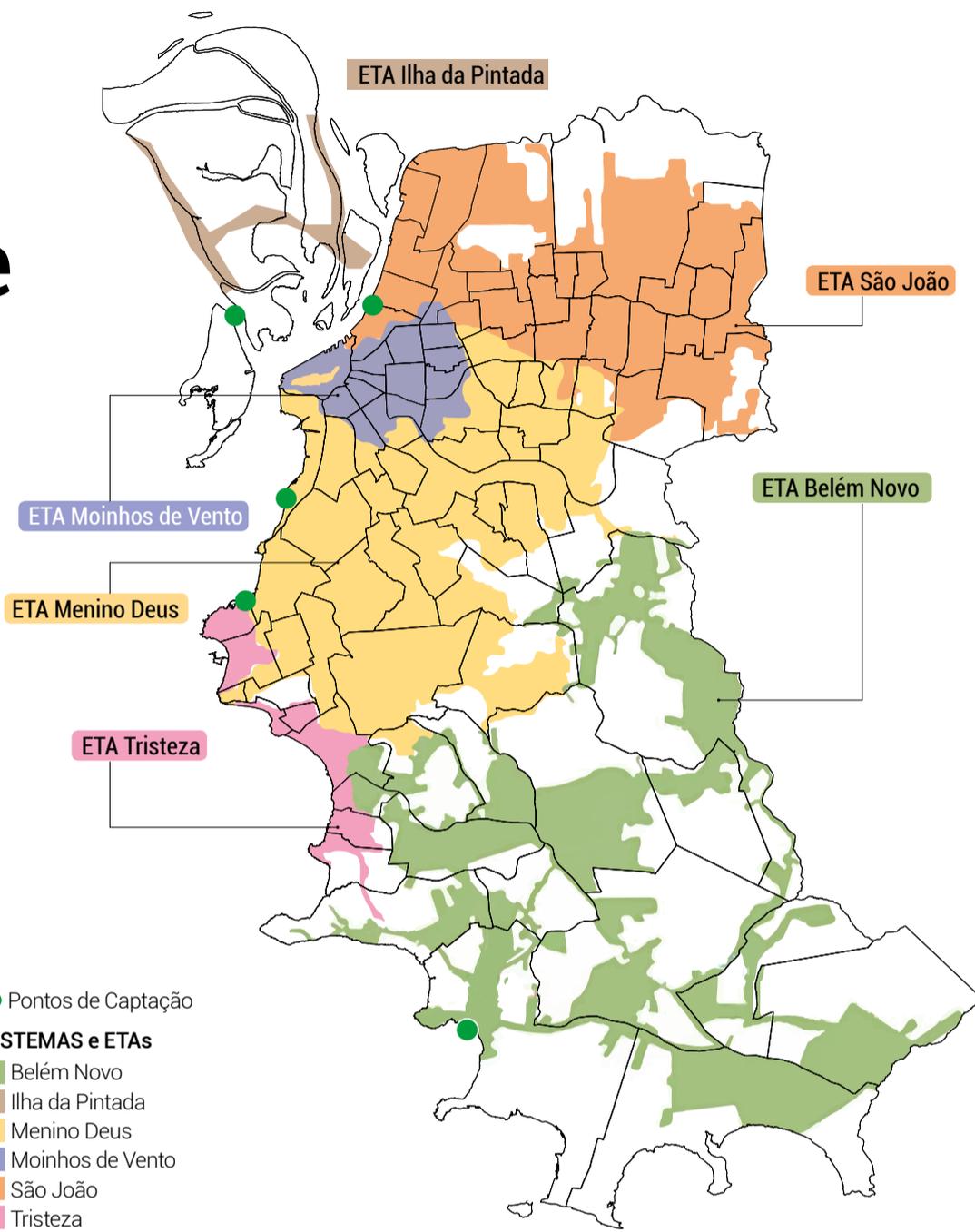
O processo de tratamento começa com a captação da água, realizada pelas Ebabs em cinco pontos no lago Guaíba e um no rio Jacuí - o último abastece a região das Ilhas. Após passar por um processo de gradeamento para reter os sólidos de maior volume, ela é encaminhada para a respectiva ETA, onde recebe tratamento antes de ser distribuída pelas Ebats para toda a cidade.

É importante destacar que cada ETA possui uma própria Estação de Bombeamento de Água Bruta. Das seis Estações de Tratamento de Água, quatro estão operando, todas com capacidade reduzida: Menino Deus, Tristeza, São João e Belém Novo. Segundo o Dmae, essas unidades abastecem cerca de 85% da Capital. Porém, devido à limitada capacidade de tratamento, em diversos bairros, o abastecimen-

to de água inexistente, enquanto em outros ela está chegando com baixa pressão.

As ETAs Moinhos de Vento e Ilhas estão há quase uma semana inoperantes devido a alagamentos.

Além disso, existe outro sistema que opera de maneira oposta, devolvendo água ao Guaíba. Posicionadas no esgoto pluvial, as 23 Estações de Bombeamento de Águas Pluviais (EBAP), popularmente conhecidas como casas de bombas, desempenham o papel de remover a água da chuva de áreas vulneráveis a inundações. Até a última sexta-feira, apenas seis delas estavam ligadas. As demais foram desligadas ou por segurança, para evitar acidentes elétricos, ou por inundações.



Situação de cada ETA e quais bairros atendem

▶ **ETA Belém Novo:** Localizada na rua Florêncio Farias, 227, essa Estação foi a única que não precisou ser desativada em nenhum momento desde o início da enchente. Atualmente, porém, segue com capacidade reduzida.

Bairros: Aberta dos Morros, Agronomia, Belém Novo, Belém Velho, Boa Vista do Sul, Campo Novo, Cascata, Chapéu do Sol, Espírito Santo, Extrema, Hípica, Ipanema, Lageado, Lomba do Pinheiro e Restinga.

▶ **ETA Ilhas:** Localizada na rua Capitão Coelho, 115, foi a Estação mais devastada pela cheia. Parte de sua estrutura foi arrastada devido à força do Guaíba e, conforme já mencionou a prefeitura, será necessário a sua reconstrução por completo. Como isso levará meses, até lá, o abastecimento ocorrerá apenas por caminhões-pipa.

Bairro: Arquipélago.

▶ **ETA Menino Deus:** Localizada na rua Barão do Guaíba, 781, as operações dessa Estação foram retomadas na terça-feira, depois de, na segunda, terem sido suspensas em razão do desligamento da energia nos bairros Menino Deus, Centro e Cidade Baixa. O fornecimento segue gradual e ainda não chegou nos locais mais distantes da rede.

Bairros: Alto Teresópolis, Aparício Borges, Azenha, Assunção, Belém Velho, Camaquã, Cavalhada, Centro, Cidade Baixa, Cristal, Intercap, Jardim Botânico, Jardim Carvalho, Jardim do Salso, Jardim Europa, Medianeira, Menino Deus, Nonoai, Partenon, Parque Charruas, Petrópolis, Praia de Belas, Santana, Santa Tereza, São Jorge, São José, Santo Antônio, Tristeza, Vila Campo da Tuca, Vila Conceição, Vila dos Comerciantes, Vila dos Sargentos, Vila Alto Erechim, Vila João Pessoa, Vila Nova e Vila Topázio.

▶ **ETA Moinhos de Vento:** Localizada na rua 24 de Outubro, 200, é nessa Estação que estão voltadas as atenções do Dmae neste momento. A Estação de Bombeamento de Água Bruta (Ebab) que alimenta o complexo foi inundada, molhando os painéis eletrônicos que existem no local. Segundo o prefeito Sebastião Melo, na previsão mais otimista, a Estação será religada nesta segunda-feira.

Bairros: Auxiliadora, Azenha, Bela Vista, Bom Fim, Centro Histórico, Cidade Baixa, Farroupilha, Floresta, Independência, Jardim Botânico, Menino Deus, Moinhos de Vento, Mont Serrat, Partenon, Petrópolis, Praia de Belas, Rio Branco, Santa Cecília, Santana, São João e Três Figueiras.

▶ **ETA São João:** Localizada na rua General Couto Magalhães, 1.700, essa Estação foi religada na manhã de terça. Por risco de choque elétrico, a Ebab havia sido desligada no sábado, porém o abastecimento já foi retomado, mesmo que ainda em ritmo lento.

Bairros: Jardim Planalto, Passo das Pedras, Costa e Silva, Parque Santa Fé, Chácara das Pedras, Três Figueiras, Rubem Berta, Protásio Alves, Loteamento Timbaúva, Jardim Leopoldina, Jardim Ipu, Alto Petrópolis, Mário Quintana, Chácara da Fumaça, Vila Safira, Sarandi, Morro Santana, Jardim Itu, Jardim Sabará, Cristo Redentor, Passo da Areia, Jardim Lindoia, Boa Vista, Vila Ipiranga, Vila Floresta, São Sebastião, Anchieta, Auxiliadora, Higienópolis, Humaitá, São Pedro, Navegantes, São Geraldo, São João e Vila Farrapos.

▶ **ETA Tristeza:** Localizada na Praça Araé, 501, a Estação também foi retomada na terça-feira, depois de ser desligada graças a um alagamento em sua Ebat. Agora, segue com capacidade reduzida.

Bairros: Ipanema, Pedra Redonda, Guarujá, Jardim Isabel, Espírito Santo, Praça Moema, Vila dos Sargentos, Serraria, Parque Bahamas e Jardim Verde Ipanema.